

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** VIVENCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM PRÁTICA DE CAMPO HOSPITALAR

**Relatoria:** Eloênia de Andrade Carvalho  
Vagner Ferreira do Nascimento  
Francislene Aparecida de Souza Rodrigues  
Dieisse Ketili Amaral Cruz

**Autores:** Ana Vanessa Oliveira Conceição  
Ellen Karolyne da Silva Oliveira  
Rosimeri Dutra Amorim  
Rafaela Lemes Poletto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A inserção de um profissional de enfermagem recém-graduado no mercado de trabalho constitui um desafio, requer competências científicas, teóricas. Torna-se imprescindível definir habilidades neste cenário atual que se encontra a área da saúde, para ofertar uma prática efetiva para o individual e coletivo. Esta aproximação da teoria e prática, atua permitindo que o acadêmico possa demonstrar competências essenciais no campo prático, consolidando ao longo do seu processo formativo, na prática de um atendimento humanizado. A partir disso, o estudo teve como objetivo relatar a importância de práticas de estágios no campo hospitalar. Trata-se de um relato de experiência, construído em maio de 2019, baseado em vivências em campo prático, nas dependências do hospital municipal, na disciplina de Processo de Cuidar II, no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra -MT. Tais vivências refletem a importância da prática, no processo de ensino aprendizagem durante o período de graduação, suas contribuições no processo formativo dos graduandos de enfermagem. Nas aulas teóricas foram repassados aos graduandos orientações da dinâmica no hospital. Nas primeiras horas do plantão diurno, foram distribuídos os prontuários, onde cada graduando seguiu responsável pelos cuidados integral ao paciente internado. Posteriormente a docente supervisora dos graduandos em campo prático, auxiliou com as medicações a serem administradas, e demais procedimentos, e conforme surgiam as dúvidas esclareciam de acordo com cada situação encontrada no âmbito hospitalar. Visto que no campo de estágio os graduandos se deparam com sentimentos que pode influenciar o seu desenvolvimento, por exemplo, nervosismo, insegurança, muitos desses exacerbados que levam a perda de concentração podendo comprometer os resultados. Neste cenário de aprendizagem é que os acadêmicos desenvolvem suas competências, habilidades e conhecimentos, mediado pela docente supervisora. O estágio colaborou para o crescimento pessoal e profissional frente aos problemas vivenciados pelo enfermeiro no dia a dia, suavizando a aprendizagem teórica e aproximando de suas realidades. CARVALHO, V.L. et al. Competências para promoção da saúde em formandos dos cursos da área da saúde. Rev. Enferm., Recife, v.11,n.8, p.3269-78, 2017.